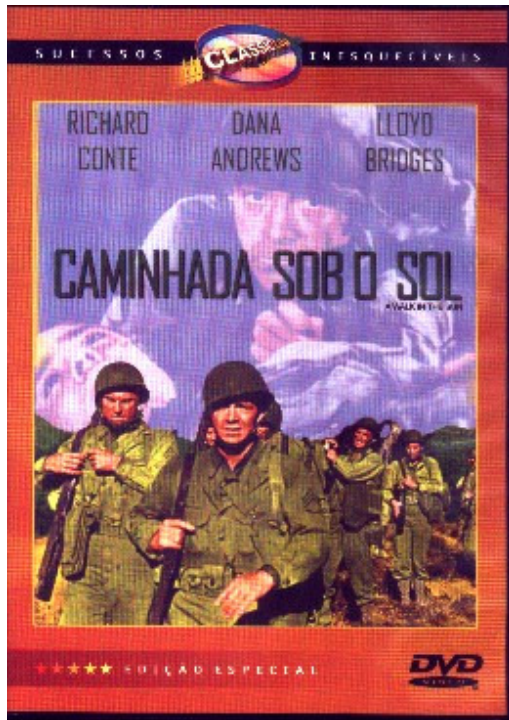


CAMINHADA SOB O SOL



Os filmes produzidos ainda durante a 2ª Guerra Mundial têm sempre um sabor de nostalgia e até de inocência, quando comparados com os ultra realísticos filmes atuais. É o caso de "Caminhada Sob o Sol", um filme que conta a estória de um pelotão americano que desembarca em Salerno, na Itália, e tem a missão de capturar uma fazenda. No caminho, enfrentam diversos desafios e se deparam com situações curiosas, como dois desertores italianos que exigem comida e cigarros. O filme é rico em diálogos e monólogos, onde os homens expressam suas crenças e esperanças, mas também têm cenas de batalha bastante razoáveis, embora em pequena escala.

Baseado em um romance homônimo de Harry Brown, o filme em si não é dos mais pretensiosos, mas tem alguns detalhes incomuns, como um sargento que tem um colapso nervoso. Também merece menção uma esquadrilha de P-38 fazendo uma participação especial no filme.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "A Walk in the Sun".

Elenco: Richard Conte, Dana Andrews e Lloyd Bridges.

Diretor: Lewis Milestone.

Ano: 1945.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Richard Conte realmente combateu na 2ª Guerra Mundial.

- As filmagens do pelotão atacando o carro blindado alemão – que na verdade era um meialagarta americano – foram usadas em muitos filmes de guerra e programas de TV subsequentes.
- Estreia no cinema de John Ireland.
- Foi escolhido como um dos dez melhores filmes do ano pelo *National Board of Review*.
- O produtor Samuel Bronston teve que fechar a produção devido a problemas com os credores e o projeto foi assumido pelo diretor Lewis Milestone e sua *Superior Productions*.

FUROS:

- Aparecem dois tanques alemães que se parecem bastante com o Panzer I. Porém, ele não estava mais em serviço em 1943, quando houve o desembarque em Salerno. Valeu a tentativa.
- Quando os soldados encontram a casa da fazenda e decidem atacá-la, eles estão perto da árvore. Dois homens são ordenados a descer para a estrada. Richard Conte e outro ator vão. A câmera recua e pode ser vista a sombra do microfone na árvore.
- Quando o pelotão embosca um meia lagarta alemão, uma explosão de granada faz com que uma das lagartas saia do veículo. Cenas posteriores mostram a lagarta ainda no lugar.
- Quando uma pequena patrulha ataca a fazenda, eles precisam retornar para o muro. Lloyd Bridges é mostrado jogando seu fuzil sobre a mureta com uma baioneta fixada. A próxima cena mostra sua baioneta em sua bainha na sua mochila.
- Na nota que Tyne envia a Rivera sobre o ataque, Tyne afirma que vai sinalizar às 11:40 h com o apito e o ataque terá início cinco minutos depois às 11:45 h. Mas quando Rivera verifica seu relógio, ele afirma que é dois minutos antes das 11:45 h. Pouco depois, um relógio é mostrado e a hora é 11:44 h. Tyne apita depois e Rivera afirma que chegou na hora certa; e os soldados no rio esperarão cinco minutos antes de atacar. Neste ponto, devia ser apenas 11:40 h.
- No início do filme, o pelotão está andando por uma estrada quando são forçados por aeronaves a se esconderem em uma vala. Quando saem da vala após o ataque, voltam na direção de onde vieram, em vez de continuar na direção em que estavam antes do ataque.
- Quando o pelotão está sendo bombardeado, o avião que os ataca é um P-51D Mustang, embora seja pretendido pelos produtores representar um avião alemão ou italiano. Explosões de metralhadora podem ser vistas em apenas duas armas - uma em cada asa. Caças Me 109, FW 190 e Mc-205 tinham armas montadas no nariz da aeronave, em vez de apenas nas asas.
- A música no final do filme é lida na tela de forma diferente do que é cantada: a primeira linha diz "It's the walk", mas é cantada "It's that walk"; a terceira linha lê "And it hits", mas é cantada "And hits"; a sexta linha diz "It's the old", mas é cantada "It's that old".
- Além de insígnias, nenhum dos uniformes dos soldados carrega qualquer marca, seja qual for. Era prática comum usar insígnias para denotar as unidades dos soldados para fins de identificação, embora às vezes as insígnias da manga dos ombros fossem removidas para impedir a coleta de informações pelo inimigo. Além disso, os capacetes dos soldados são mostrados laçados no pescoço em todos os momentos. Era comum os soldados deixarem os capacetes soltos, pois havia a crença de que, no caso de uma explosão próxima, o capacete quebraria o pescoço do soldado devido à concussão.

- Ao fazer um intervalo de 10 minutos, os soldados afirmam que são 7:30 h da manhã, mas as sombras indicam que o sol está claramente alto no céu, mais como no meio-dia.
- Os soldados estão vestindo um uniforme que o US Army considerou impróprio para uso em campanha em 1942. As tropas da invasão em Salerno não usavam esse tipo de uniforme.
- Depois que o pelotão destruiu o carro blindado, Rivera e outros dois homens caminham pela estrada em formação de combate. Rivera e seu portador de munição, que estão conversando uns com os outros, estão andando em um ritmo rápido, enquanto o homem atrás deles está caminhando com uma marcha cansada um pouco mais devagar, mas a distância entre os homens nunca muda. Isto foi obviamente filmado em um estúdio usando esteiras.